

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

CONCEIÇÃO DO CASTELO

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 21

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

34p. (Série: Estatísticas municipais, 21: Conceição do Castelo).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Conceição do Castelo (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Recursos hidrográficas	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População por faixa etária e sexo - 1996	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação.....	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20
4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997-1998	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998.....	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	28
7.1 Energia	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação.....	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional	29
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	30
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

O surgimento da cidade de Conceição do Castelo está intimamente ligado à bravura dos índios puris, cuja ação guerreira já se fizera sentir em 1711, quando expulsaram das minas do Castelo os brancos que exploravam ouro. Com a conclusão, em 1817, da estrada Dom Pedro de Alcântara, ligando Vitória a Vila Rica (Ouro Preto), os indígenas passaram a atacar os aventureiros, impelindo o governo Imperial a determinar, em 1829, a constituição de um aldeamento, sob a incumbência de Joaquim Marcelino da Silva Lima, que mais tarde receberia o título de Barão de Itapemirim. Este efetivou a medida em 1845, criando o Aldeamento Imperial Afonsino, onde está hoje localizada a cidade de Conceição do Castelo.

Longe, porém, de restringir-se ao aldeamento, cuja comunicação com os centros mais próximos era dificultada pelas condições topográficas, o povoamento da região prossegiu, por meio da formação de vários outros núcleos, a partir de grandes fazendas.

“Com a falta de braços escravos, e mesmo de trabalhadores livres, os antigos fazendeiros resolveram buscar italianos já fixados em Alfredo Chaves, Iconha e Rio Pardo, principalmente para trabalhar como meeiros nas fazendas de café ou mesmo para vender-lhes lotes de terra de fazendas semi-abandonadas ou improdutiva.

Em 1892, vieram os primeiros italianos para averiguar as condições dos locais. Eram das famílias Altoé, Venturim, Mascarelo e Carnielli, que resolveram se fixar na região, sendo acompanhados, posteriormente, pelos Destefani, Cola, Zorzal, Falqueto, Zandonadi e Caliman” (IJSN. *Projeto Pesquisa e Documentação – Relatório N.º 1. O Sul do Estado*).

A criação do município se deu pela Lei n.º 1.909/63, desmembrado do de Castelo. Esta lei cria também o distrito de Venda Nova, que se integra ao município de Conceição do Castelo.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Sudoeste Serrana	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei 1.909	06.12.1963	09.05.1964	Castelo

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distrito	Povoados
Conceição do Castelo	Santa Luzia, Santo Antônio, Angá e Água Limpa

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	39	0,00228	24	0,00140	-	-
17 anos	49	0,00286	50	0,00292	-	-
18 a 24 anos	842	0,04922	687	0,04016	-	-
25 a 34 anos	1.169	0,06833	911	0,05325	3	0,00018
35 a 44 anos	844	0,04934	701	0,04098	3	0,00018
45 a 59 anos	697	0,04074	494	0,02888	4	0,00023
60 a 69 anos	315	0,01841	206	0,01204	-	-
mais de 69 anos	161	0,00941	63	0,00368	2	0,00012
Total	4.116	0,24060	3.136	0,18331	12	0,00070
1996						
16 anos	57	0,00300	38	0,00200	-	-
17 anos	100	0,00526	90	0,00473	-	-
18 a 24 anos	837	0,04401	677	0,03560	-	-
25 a 34 anos	1.190	0,06257	943	0,04959	1	0,00005
35 a 44 anos	897	0,04717	781	0,04107	5	0,00026
45 a 59 anos	757	0,03981	577	0,03034	2	0,00011
60 a 69 anos	347	0,01825	218	0,01146	1	0,00005
mais de 69 anos	198	0,01041	85	0,00447	2	0,00011
Total	4.383	0,23047	3.409	0,17925	11	0,00058

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998 conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	26	0,00136	23	0,00120	-	-
17 anos	41	0,00214	39	0,00203	-	-
18 a 24 anos	834	0,04351	676	0,03527	-	-
25 a 34 anos	1.159	0,06046	959	0,05003	1	0,00005
35 a 44 anos	957	0,04992	810	0,04226	4	0,00021
45 a 59 anos	818	0,04267	656	0,03422	2	0,00010
60 a 69 anos	330	0,01722	234	0,01221	2	0,00010
mais de 69 anos	232	0,01210	115	0,00600	2	0,00010
Total	4.397	0,22938	3.512	0,18321	11	0,00057

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
361,70	20° 21'23"	41° 14'32"	123	620,000	0,7832

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Brejetuba e Afonso Cláudio
Ao Sul:	Castelo
A Leste:	Venda Nova do Imigrante
A Oeste:	Muniz Freire

Fonte: IPES

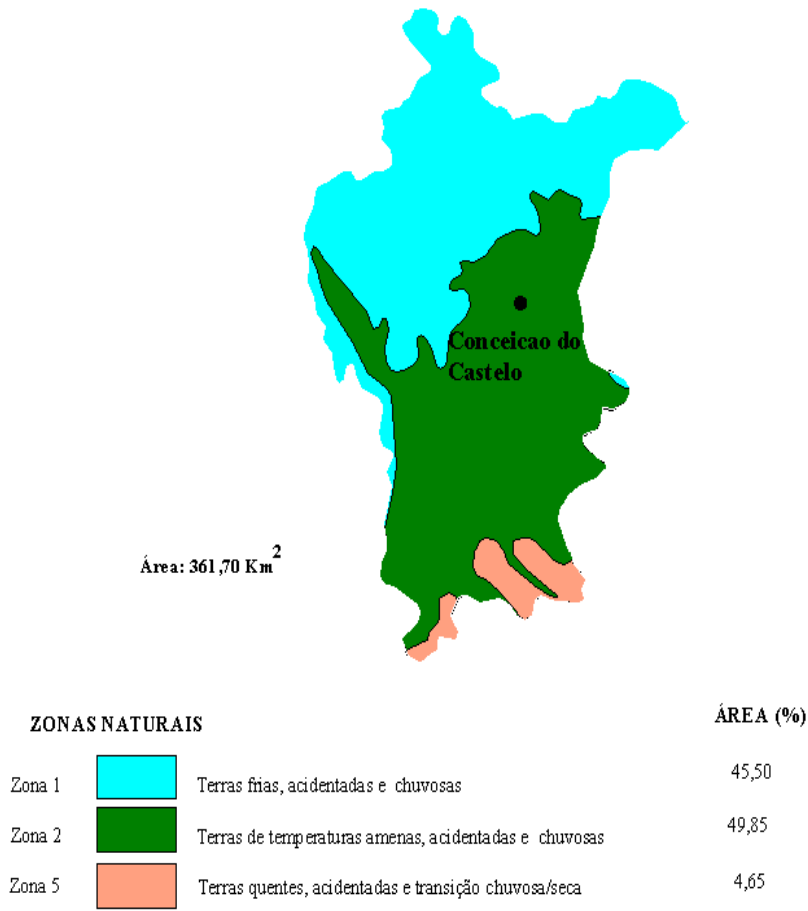
3.3 Recursos hídricas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivácqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Conceição do Castelo.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por de zonas do Município de Conceição do Castelo

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	14.992	100	2.290	15	12.702	85
1980	17.328	100	4.868	28	12.460	72
1991	10.533	100	3.137	30	7.396	70
1996	10.136	100	3.772	37	6.364	63

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Conceição do Castelo	10.069	10.013	9.957

Fonte: IBGE

4.1.3 População por faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	10.136	5.154	4.982
0 a 04	908	441	467
05 a 09	1.114	563	551
10 a 14	1.239	608	631
15 a 19	1.104	582	522
20 a 24	893	447	446
25 a 29	805	413	392
30 a 34	778	387	391
35 a 39	712	370	342
40 a 44	609	303	306
45 a 49	464	232	232
50 a 54	346	198	148
55 a 59	288	147	141
60 a 64	292	153	139
65 a 69	254	136	118
70 anos e mais	319	166	153
Idade ignorada	11	8	3

Fonte: Contagem da População - 1996

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Conceição do Castelo	10.136	361,70	28,02

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Conceição do Castelo	10.533	3.137	7.396	10.136	3.772	6.364
Conceição do Castelo	10.533	3.137	7.396	10.136	3.772	6.364

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Conceição do Castelo	-0,80	3,75	-2,96

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Conceição do Castelo	57,02	59,94	64,02

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	3,70	3	4,55	1	1,82	1	1,41	1	1,75		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1,85	1	1,52	2	3,64	2	2,82	5	8,77		
Causas externas	5	9,26	7	10,61	15	27,27	20	28,16	10	17,54		
Doenças do aparelho circulatório	16	29,63	19	28,79	8	14,55	20	28,16	14	24,56		
Doenças do aparelho digestivo	1	1,85	2	3,03	-	-	2	2,82	3	5,26		
Doenças do aparelho genituri-nário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,75		
Doenças do aparelho respiratório	5	9,26	4	6,06	4	7,27	2	2,82	3	5,26		
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	1	1,41	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,85	1	1,52	2	3,64	2	2,82	2	3,51		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	2	3,03	-	-	-	-	-	-		
Neoplasias	3	5,56	5	7,58	4	7,27	1	1,41	3	5,26		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	20	37,04	22	33,31	19	34,54	18	25,35	15	26,32		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	2	2,82	-	-		
Total	54	100,00	66	100,00	55	100,00	71	100,00	57	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	50,00	1	100,00	2	50,00	2	100,00	5	100,00		
Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	1	25,00	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	50,00	-	-	1	25,00	-	-	-	-		
Total	2	100,00	1	100,00	4	100,00	2	100,00	5	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	2	3,70	1	1,52	4	7,27	2	2,82	5	8,77
De 01 a 04 anos	-	-	1	1,52	-	-	2	2,82	-	-
De 05 a 19 anos	2	3,70	1	1,52	3	5,45	2	2,82	2	3,51
20 a 49 anos	12	22,22	13	19,69	12	21,83	24	33,80	14	24,56
50 anos e mais	38	70,38	49	74,23	36	65,45	40	56,33	36	63,16
Idade ignorada	-	-	1	1,52	-	-	1	1,41	-	-
Total	54	100,00	66	100,00	55	100,00	71	100,00	57	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Acidentes animais peçonhentos	2	19,86
Esquistossomose	64	635,61
Febre tifóide	1	9,93
Hanseníase	1	0,99
Tuberculose	3	29,79

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	11,79	19,70	20,42	19,86	21,07
Coeficiente de mortalidade geral ³	4,94	5,97	5,43	7,05	5,69
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	15,50	4,59	19,32	10,00	23,70
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	7,75	4,59	14,49	10,00	23,70
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	7,75	-	4,83	-	-
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	70,38	74,23	65,45	56,33	63,16

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		3	5	5	2
Obstetrícia		8	5	5	5
Clínica médica		18	11	11	7
Pediatria		8	4	4	7
Total		37	25	25	21

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	206	205	143	209	159
Municipal	113	120	123	212	113
Particular	-	-	-	-	-
Total	319	325	266	421	272

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.424	56	1.184	55	1.291	58	1.128	52	1.146	70
	Rural	1.110	44	978	45	948	42	1.021	48	486	30
	Total	2.534	100	2.162	100	2.239	100	2.149	100	1.632	100
Municipal	Urbana	-	-	79	33	66	28	106	38	199	26
	Rural	189	100	159	67	174	72	174	62	561	74
	Total	189	100	238	100	240	100	280	100	760	100
Total	Urbana	1.424	52	1.263	53	1.357	55	1.234	51	1.345	56
	Rural	1.299	48	1.137	47	1.122	45	1.195	49	1.047	44
	Total	2.723	100	2.400	100	2.479	100	2.429	100	2.392	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	414	100	427	100	513	100	494	100	531	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	414	100	427	100	513	100	494	100	531	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	11	100	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	11	100	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	414	100	438	100	513	-	494	100	531	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Total	414	100	438	100	513	-	494	100	531	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	266	585	45,5

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.000	1.940	103,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Conceição do Castelo	10.119	5.589	1.207	21,6

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2	3	3	3
	Rural	7	8	7	10	6
	Total	9	10	10	13	9
Ensino Fundamental	Urbana	2	3	4	3	4
	Rural	50	46	43	43	20
	Total	52	49	47	46	24
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	5	6	8	7	8
	Rural	57	54	50	53	26
	Total	62	60	58	60	34

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	138	94	97	128
	Municipal	22	14	5	40
	Particular	13	7	4	10
	Total	173	115	106	178
Rural	Estadual	105	30	76	42
	Municipal	37	37	19	56
	Particular	0	0	0	0
	Total	142	67	95	98
Total	Estadual	243	124	173	170
	Municipal	59	51	24	96
	Particular	13	7	4	10
	Total	315	182	201	276

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.716	70,1	1.594	70,8	1.772	70,3	1.772	68,6
Reprovados	208	8,4	267	11,8	280	11,2	288	11,2
Evadidos	280	11,4	258	11,5	310	12,3	312	12,1
Transferidos	245	10,1	132	5,9	155	6,2	208	8,1
Total	2.449	100,0	2.251	100,0	2.517	100,0	2.580	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	327	77,1	415	80,9	415	80,3
Reprovados	10	2,4	10	1,9	15	2,9
Evadidos	87	20,5	83	16,1	84	16,1
Transferidos	0	0,0	5	1,1	3	0,7
Total	424	100,0	513	100,0	517	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	10	1
1995	9	1
1996	13	1
1997	13	1
1998	13	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	3	3	12	12
1997	3	3	12	19
1998	3	3	12	81

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	17	5	3
1995	17	3	1
1996	40	11	0
1998	36	14	2

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	1.108	2.231
Temporárias	10.200	12.559
Temporárias em descanso	832	732
Matas e florestas		
Naturais	11.011	14.485
Plantadas	14.609	33.685
Pastagens (ha)		
Naturais	5.056	7.078
Plantadas	6.898	5.441
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	3.532	636
Total¹	56.434	79.057

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	4	9
Avicultura ¹	768.686 ²	67.256
Bovinos	10.242	8.929
Caprinos	383	359
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	317	35
Equinos	421	319
Muare	335	202
Ovinos	58	137
Suínos	11.569	7.939

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	0	-	0	-	0
Arroz em casca	1.231	233	988	151	-	35
Batata-inglesa	1.180	46	151	2	-	18
Cana-de-açúcar	69	253	5	6	-	6
Feijão em grãos	1.640	579	3.198	1.092	-	308
Mandioca	100	17	33	3	-	4
Melancia	-	2	-	0	-	1
Milho em grãos	5.398	1.703	3.674	966	-	260
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	1659	744	42	82	-	88
Banana ²	47	185	59	121	-	253
Cacau	5	-	3	-	-	-
Café em coco	12.725	6.316	9.524	4.433	-	5.674
Coco-da-baía ¹	-	2	-	0	-	1
Laranja ¹	566	648	14	11	-	26
Limão ¹	42	831	2	20	-	23
Mamão ¹	-	2	-	0	-	0
Manga ¹	40	115	0	2	-	10
Mudas de café	-	40	-	-	-	20
Pêssego ¹	-	1	-	0	-	0
Tangerina ¹	141	1129	1	39	-	64

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Notas: (0)Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	66	-	12	3
Agrião	-	-	0	0
Alface	5	-	12	15
Almeirão	-	-	0	0
Batata baroa	8	-	15	7
Beterraba	9	-	0	0
Cebolinha -folhas	-	-	0	0
Cenoura	257	-	12	3
Chuchu	6	-	10	1
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	6	5
Couve-flor	-	-	111	29
Jiló	-	-	11	3
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	1	-	19	3
Pimentão	99	-	143	37
Quiabo	-	-	5	2
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	1.703	-	378	61
Vagem	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	1	-	1	5
Leite de vaca (mil litros)	2.027	-	1.948	470
Ovos de codorna (mil dúzias)	3	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	8.825	-	45	42

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	314	1.032	1.940	19
Plantadas no Período	-	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	185	15,56	208	25,71	948	1,99	1.332	4,64
10-50 (ha)	717	60,30	472	58,34	17.451	36,61	12.008	41,80
50-100 (ha)	207	17,41	100	12,36	13.498	28,32	7.064	24,59
100-200 (ha)	63	5,30	21	2,60	8.198	17,20	3.107	10,82
200-500 (ha)	14	1,18	7	0,87	3.755	7,88	2.074	7,22
500-1.000 (ha)	2	0,17	-	-	1.008	2,11	-	-
+ 1.000 (ha)	1	0,08	1	0,12	2.807	5,89	3.143	10,94
Total	1.189	100,00	809	100,00	47.665	100,00	28.728	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	827	11,23	227	6,05
Empregados temporários	861	11,70	125	3,33
Outras condições	27	0,37	14	0,37
Parceiros	2.330	31,65	1.304	34,78
Responsável e membros não remunerados da família	3.316	45,05	2.079	55,45
Total	7.361	100,00	3.749	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997-1998

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	4	26,67	27	40,30
Construção civil	1	6,67	0	0,00
Extração de minerais	3	20,00	30	44,78
Madeira	1	6,67	1	1,49
Mecânico	1	6,67	0	0,00
Metalúrgico	1	6,67	0	0,00
Minerais não metálicos	1	6,67	5	7,46
Mobiliário	2	13,33	0	0,00
Serviços industriais de utilidade pública	1	6,67	4	5,97
Total	15	100,00	67	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.026.881	2.145.573	2.586.281	3.200.742	3.888.367
Receita Tributária	46.296	88.969	127.081	152.616	177.404
Impostos	18.785	57.451	67.622	77.863	83.613
IPTU	9.060	33.796	31.801	40.694	40.988
ISS	2.965	9.649	10.659	16.804	12.436
ITBI	6.760	14.006	25.162	20.365	30.189
Taxas	23.499	30.742	59.459	74.753	93.791
Outras Receitas Tributárias	4.012	776	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	909.618	1.986.840	2.379.172	2.895.946	3.129.387
União	471.020	987.533	1.206.811	1.318.355	1.682.684
Cota-parte FPM	469.060	980.869	1.109.637	1.196.908	1.395.568
Outras Transferências	1.960	6.664	97.174	121.447	287.116
Estado	438.598	999.307	1.172.361	1.577.591	1.446.703
Cota-parte ICMS	407.822	912.278	1.128.536	1.519.308	1.342.143
Outras Transferências	30.776	87.029	43.825	58.283	104.560
Outras Receitas Correntes	70.967	69.764	80.028	152.180	581.576
RECEITAS DE CAPITAL	37.891	41.780	5.570	5.591	4.221
Transferências Intergovernamentais	15.835	-	-	-	-
União	15.835	-	-	-	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	22.056	41.780	5.570	5.591	4.221
RECEITA TOTAL	1.064.772	2.187.353	2.591.851	3.206.333	3.892.588

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	11.412.352	0,165	0,282
1996	9.528.335	0,135	0,320
1997	12.644.751	0,159	0,379

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	700.284	88,79	360.140	82,69	213.774	65,88	291.004	87,33
IPVA	88.434	11,21	75.401	17,31	110.728	34,12	42.225	12,67
Total	788.718	100,00	435.541	100,00	324.502	100,00	333.229	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.789	1.897	2.048	2.167	2.304	3.871.426	4.492.988	6.177.341	6.449.297	6.833.179

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	57	64	38	39	40	72	81	44	45	46
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequeno consumidor A	52	60	34	34	35	65	75	38	38	39
Pequeno consumidor B	3	2	2	3	3	5	4	4	5	5
Industrial Total	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Pequena indústria	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Pública Total	24	25	25	24	23	44	45	46	44	36
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Pequeno consumidor A	13	14	14	13	12	30	31	31	29	21
Pequeno consumidor B	7	7	7	7	7	10	10	11	11	11
Residencial Total	727	747	810	866	927	928	961	1.051	1.115	1.187
Padrão	208	219	257	273	303	273	284	370	396	423
Padrão superior	2	2	2	4	4	2	2	2	4	4
Popular	458	464	489	519	540	556	576	606	634	669
Rústico	59	62	62	70	80	97	99	73	81	91
Total	809	837	874	930	991	1.045	1.088	1.143	1.206	1.271

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
10.069	2.323	0,8400	0,8981	0,5613	0,7625	0,7739	0,5236	0,6622	0,9687	0,7488	0,2512	54

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		824	224	1.338	86	2.472

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
2.472	210	169	379	15

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	266	266	266	266	266
Analógico	266	266	266	266	266
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	255	258	259	262	258
Residencial	181	180	183	185	184
Não residencial	66	70	68	69	66
Tronco	2	2	2	2	2
Uso público	6	6	6	6	6
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	295	290	279	-	-
Posto de serviço	5	5	6	-	5

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	215	-	746	-	961
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	146	6	-	152
Camioneta	69	69	468	1	607
Motociclo	-	-	190	-	190
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	3	3
1995					
Automóvel	215	-	746	-	961
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	146	6	-	152
Camioneta	69	69	468	1	607
Motociclo	-	-	190	-	190
Ônibus	-	6	-	-	6
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	3	3
1996					
Automóvel	227	-	908	-	1.135
C.trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	169	6	-	175
Camioneta	76	99	528	1	704
Motociclo	-	-	229	-	229
Ônibus	-	8	-	-	8
Reboque	-	-	-	6	6
Semi-reboque	-	-	-	5	5
1997					
Automóvel	188	-	938	-	1.126
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	156	6	-	162
Camioneta	63	100	527	1	691
Motociclo	-	-	248	-	248
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	10	-	-	10
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	7	7

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

